

# ***SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS***

**Autores:** Mónica da Silva Ferreira\*; Teresa Kraus\*\*

**Afiliação:**

\* Enfermeira no Centro Hospitalar de Leiria | e-mail: moniquitaferreira.11@gmail.com

\*\* RN, Ph.D., Professor Adjunto, Center for Innovative Care and Health Technology (ciTechCare),  
Politécnico de Leiria-Escola Superior de Saúde de Leiria | e-mail: teresa.kraus@ipleiria.pt

# ***SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS***

## **SUMÁRIO**

- INTRODUÇÃO**
- METODOLOGIA**
- APRESENTAÇÃO DOS DADOS**
- ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**
- CONCLUSÃO**

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

## INTRODUÇÃO

O desenvolvimento de novos contextos sociofamiliares demanda novas necessidades de saúde e implica uma prática profissional centrada na família, como parte integrante dos cuidados de Enfermagem (Wright & Leahey, 2011).

# **SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS**

## **INTRODUÇÃO**

Uma parte significativa dos cuidados de enfermagem são prestados em momentos de transição ou mudança, nomeadamente, aquando a gravidez e o período pós-parto, o internamento hospitalar e a alta hospitalar para o domicílio, a recuperação e reabilitação (Meleis, 2010).

# **SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS**

Não apenas em contextos complexos, mas especialmente nestes, o sentido de vida apresenta-se como um recurso dinamizador do desenvolvimento humano e indutor de esperança (Kraus, 2014).

A evidência tem vindo a demonstrar a existência de correlações significativas entre o funcionamento psicológico saudável como, afetos positivos, coping adaptativo, felicidade e competência para a tomada de decisão (Acevedo, 2000; Kraus, 2014).

# ***SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS***

As atitudes constituem um produto final dos processos cognitivos, afetivos e comportamentais através dos quais ocorreram as experiências da pessoa com o objeto da atitude (Saraiva, 2009).



Qual é a relação entre a importância que os enfermeiros atribuem à integração da família nos cuidados e o seu sentido de vida?

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

## OBJETIVOS

### Objetivo 1

- Conhecer as **atitudes** dos enfermeiros quanto à importância que atribuem à integração das famílias nos cuidados de enfermagem;

### Objetivo 2

- Identificar os **fatores associados às atitudes** dos enfermeiros quanto à importância que atribuem à integração das famílias no cuidados de enfermagem;

### Objetivo 3

- Avaliar a **relação existente entre os fatores** identificados e as atitudes dos enfermeiros quanto à importância que atribuem à integração das família nos cuidados de enfermagem;

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

## METODOLOGIA

### Tipo de estudo

- Transversal
- Descritivo
- Correlacional
- Quantitativo

### População

- Todos os enfermeiros Portugueses a exercer funções em contexto hospitalar no País.

### Amostra

- 317 enfermeiros a exercer funções num Hospital da região centro;
- Serviços de internamento, urgências, consultas externas, cirurgia de ambulatório e hospital de dia.



# **SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS**

## **METODOLOGIA**

**Instrumento de colheita de dados – Grupo I**  
**Variáveis de contexto sociodemográfico e profissional**

**Instrumento de colheita de dados – Grupo II**  
**Variáveis de contexto de desenvolvimento pessoal**

### **Escala dos Objetivos de Vida (EOV)**

- Traduzida e validado para a população portuguesa por Peralta (2001).

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

## Instrumento de colheita de dados – Grupo III



Variável Dependente

“Importância das Famílias nos Cuidados de Enfermagem – Atitude dos Enfermeiros” (IFCE-AE).

- Desenvolvida por Benzein et al (2008), na Suécia
- Traduzida e validada para a população portuguesa por Oliveira et al (2011)

- A pontuação varia entre 26 e 104 pontos
- Quanto maior o score obtido, mais as atitudes dos enfermeiros sobre a família são de suporte

Dimensões: Família como...

- **Parceiro** dialogante e recurso de *coping*;
- **Recurso** nos cuidados de enfermagem;
- **Fardo**

# **SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS**

## **METODOLOGIA**



### **Procedimentos formais e éticos**

#### **Autorizações**

- Autores das escalas utilizadas;
- Enfermeiros chefes e diretores dos serviços;
- Comissão de ética;
- Concelho de Administração;
- Participantes do estudo.

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

## METODOLOGIA

### Procedimentos estatísticos

Recurso ao *software*  
IBM-SPSS  
(*Statistical Package*  
*for the Social*  
*Sciences*), versão  
25.0

Determinado o  $\alpha$   
de Cronbach, para  
avaliar a  
consistência interna  
das escalas

Testes paramétricos  
(TLC):

- teste *t-Student*
- $\alpha$  ANOVA
- *post-hoc* de  
Bonferroni

Variáveis		n	%
<b>Sexo</b>	Masculino	41	13,6
	Feminino	260	86,4
	Total	301	100,0
<b>Estado civil</b>	Casado	181	59,3
	Solteiro	71	23,3
	União de Facto	27	8,9
	Divorciado/Separado	25	8,2
	Viúvo	1	0,3
	Total	305	100,0
	<b>Grupo etário</b>	25-34 anos	98
35-44 anos		68	21,6
45-54 anos		109	34,6
55-65 anos		40	12,7
Total		315	100,0
<b>Habilitações académicas</b>	Licenciatura	182	55,3
	Bacharelato	7	2,1
	Pós-Licenciatura/ Especialidade	68	20,7
	Pós-Graduação	34	10,3
	Mestrado	38	11,6
	Doutoramento	0	0,0
	Total	329	100,0
<b>Familiar gravemente doente</b>	Não	93	29,4
	Sim	223	70,6
	Total	316	100,0
<b>Hospitalização do familiar</b>	Não	8	3,6
	Sim	215	96,4
	Total	223	100,00

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

## APRESENTAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

**Tabela 1** – Distribuição da amostra segundo as v. sociodemográficas

Variáveis	n	%	
<b>Categoria profissional</b>	Enfermeiro	149	47,0
	Enfermeiro Graduado	99	31,2
	Enfermeiro Especialista	61	19,2
	Enfermeiro Chefe	7	2,2
	Enfermeiro Especialista com funções de chefia	1	0,3
	Total	317	100
<b>Anos de serviço</b>	1-10 anos	90	28,8
	11-20 anos	60	19,2
	21-30 anos	120	38,5
	31-40 anos	42	13,5
	Total	312	100,0
<b>Serviço onde exerce funções</b>	Medicina	55	17,5
	Urgência Geral	45	14,3
	Cirurgia	27	8,6
	Ortopedia	24	7,6
	Consulta Externa	19	6,1
	Bloco de Partos	18	5,7
	UCAP	18	5,7
	Psiquiatria	16	5,1
	Urgência Pediátrica	15	4,8
	SMI	12	3,8
	UCEP	12	3,8
	Especialidades Cirúrgicas	10	3,2
	Pediatria	9	2,9
	Pneumologia/Gastro	9	2,9
	Cardiologia	7	2,2
	Cirurgia de Ambulatório	6	1,9
	Hospital de Dia	6	1,9
Obstetrícia	6	1,9	
Total	314	100,0	

## SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

**Tabela 2** - Distribuição da amostra segundo a categoria profissional, os anos de serviço e o serviço onde exerce funções

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

**Tabela 3** - Distribuição da amostra quanto à **formação** em enfermagem de família e o **contexto da sua aquisição**

Variáveis		n	%
Formação em enfermagem de família	Não	140	44,9
	Sim	172	55,1
	Total	312	100,0
Contexto de aquisição da formação	Contexto Académico	159	80,7
	Formação Contínua	22	11,2
	Na Instituição	16	8,1
	Total	197	100

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

**Tabela 4 - Consistência interna da EOv**

	Dimensão: vivencial	Dimensão: existencial	EOV Total
$\alpha$ Cronbach	0,80	0,60	0,79

**Tabela 5 - Estatística descritiva das dimensões e do total da EOv**

	Média	Desvio padrão	Máximo	Mínimo
<b>Dimensão vivencial</b>	62,83	6,98	70,00	29,00
<b>Dimensão existencial</b>	48,46	7,10	67,00	29,00
<b>EOV Total</b>	111,29	12,09	136,00	64,00



# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

**Tabela 6** - Caracterização da amostra quanto à **presença de sentido de vida**

	n	%
<b>Sentido de vida ausente</b>	23	7,3
<b>Sentido de vida presente</b>	126	39,7
<b>Propósitos e objetivos de vida elevados</b>	168	53,0
<b>Total</b>	317	100

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

Tabela 7 – Consistência interna da escala IFCE-AE

Dimensão	Família como parceiro dialogante e recurso de coping	Família como recurso nos cuidados de enfermagem	Família como fardo	IFCE-AE Total
$\alpha$ Cronbach	0,87	0,81	0,72	0,91

Tabela 8 - Estatística descritiva das dimensões e do total da escala IFCE-AE

Dimensão	Média	Desvio padrão	Máximo	Mínimo
Família: parceiro	36,52	4,91	48,00	24,00
Família: recurso	31,54	3,82	40,00	22,00
Família: fardo	11,14	2,37	16,00	4,00
IFCE-AE Total	79,19	9,52	103,00	52,00

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

		Média	Desvio padrão	Máximo	Mínimo	F	p
<b>IFCE-AE Total</b>	Sentido de vida ausente	75,30	9,26	91,00	52,00	11,793	0,000
	Sentido de vida moderado	76,78	8,33	101,00	54,00		
	Propósitos e objetivos de vida elevados	81,53	9,81	103,00	56,00		
<b>Família: parceiro</b>	Sentido de vida ausente	34,30	4,27	43,00	26,00	7,858	0,000
	Sentido de vida moderado	35,64	4,44	48,00	24,00		
	Propósitos e objetivos de vida elevados	37,48	5,13	48,00	27,00		
<b>Família: recurso</b>	Sentido de vida ausente	30,87	4,30	38,00	22,00	7,652	0,000
	Sentido de vida moderado	30,63	3,55	40,00	22,00		
	Propósitos e objetivos de vida elevados	32,31	3,81	40,00	22,00		
<b>Família: fardo</b>	Sentido de vida ausente	10,13	2,30	15,00	4,00	12,899	0,000
	Sentido de vida moderado	10,51	2,11	15,00	5,00		
	Propósitos e objetivos de vida elevados	11,74	2,41	16,00	5,00		

**Tabela 9** - Estatística descritiva da Escala IFCE-AE em cada grupo formado pela **presença de sentido de vida e valores da ANOVA**

# ***SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS***

## **CONCLUSÕES**

**Pré-disposição de abertura para uma prática cuidativa, sensível às necessidades da pessoa e à inclusão cooperativa das famílias no processo de cuidados de enfermagem.**

# **SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS**

## **CONCLUSÕES**

**Os enfermeiros que apresentam índices mais elevados de sentido / objetivos de vida, são os que, simultaneamente, apresentam melhor saúde mental e atitudes mais cuidativas da família**



# **SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS**

## **CONCLUSÕES**

**Estes dados reforçam a importância do desenvolvimento da Competência para o Cuidado Incondicional Proativo (CoCIP) enquanto garantia de uma prática cuidados mais humanizada, habilitando o enfermeiro a buscar o próprio sentido de vida e a acompanhar a pessoa e sua família nessa descoberta.**

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

## Bibliografia

Acevedo, G. (2000). Logoterapia: “Un Modo Humano de Hacer Terapia”. NOUS: Boletín de Logoterapia y Análisis Existencial, 4, 15-23.

Barros, T. (2014). Sentido de Vida da Pessoa com Dor Crónica (Tese de Doutoramento, Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa. Lisboa). Retrieved from <http://hdl.handle.net/10400.14/16164>

Benzein, E., Johansson, P., Årestedt, K.F., Berg, A., & Saveman, B.I. (2008a). Families'Importance in Nursing Care Nurses'Attitudes - An Instrument Development. *Journal of Family Nursing*, 14 (1), 97–117. Doi: <https://doi.org/10.1177/1074840707312716>

Meleis, A. I. (2010). *Transitions theory: middle-range and situation specific theories in nursing research and practice*. New York: Springer.

# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

Oliveira, P.C.M., Fernandes, H.I.V., Vilar, A.I.S.P., Figueiredo, M.H.J.S., Ferreira, M.M.S.S., Martinho, M.J.C.M., ... Martins, M.M.F.P.S. (2011). Atitudes dos enfermeiros face à família: validação da escala Families' Importance in Nursing Care – Nurses Attitudes. *Revista da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo*, 45 (6), 1331-1337. Doi: <https://doi.org/10.1590/S0080-62342011000600008>

Peralta, E. (2001). *Estudo sobre os objetivos de vida na idade adulta avançada*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Lisboa, Lisboa.

Saraiva, D. M. R. F. (2009). Atitude do enfermeiro perante a morte. *Revista Nursing*, (244), 1-11.

Wright, L. & Leahey, M. (2011). *Enfermeiras e Famílias: Guia para Avaliação e Intervenção na Família*. (5a ed.). Brasil: Editora Roca.



# SENTIDO DE VIDA DOS ENFERMEIROS E ATITUDE INTEGRATIVA DAS FAMÍLIAS NOS CUIDADOS

**...OBRIGADO!**